

Davi Cruz/CB/DA Press



PSG Academy de Brasília já venceu um torneio exclusivo das franquias no país

Davi Cruz/CB/DA Press



Escolinha do América Mineiro, no Guará, foi criada em 2016 e atende mais de 150 alunos

PEQUENOS ATLETAS, grandes sonhos

De Ceilândia ao Lago Sul, crianças se dedicam às escolinhas de futebol para perseguir um objetivo em comum: ser jogadores de futebol

» DAVI CRUZ

Seja no mais sofisticado Centro de Treinamento, ou seja em uma quadra de concreto, os terrenos são férteis para cultivar o sonho de muitas crianças no Distrito Federal: ser jogador ou jogadora de futebol profissional. E nos gramados e quadras das escolinhas da capital que esse desejo da criança começa a ganhar forma, talentos são aperfeiçoados e histórias começam a ser criadas em campo.

Miguel Amu, 9 anos, que treina no instituto PSG Academy Brasília, no Lago Sul, não esconde a empolgação ao falar do seu maior ídolo. “Quero seguir os passos do Cristiano Ronaldo. Quando eu jogava com os pequenos, fiz um gol de voleio de fora da área, no ângulo e me inspirou em vários gols dele para repetir esse lance. Foi o melhor dia da minha vida jogando futebol”, lembrou com brilho nos olhos.

Do outro lado da cidade, no projeto Barbosa Futsal, em Ceilândia, Artur da Silva, 10, também se inspira na camisa 7 da seleção de Portugal. Ele contou que acompanha Cristiano Ronaldo para imitar os seus lances, mas também deseja chegar ao mesmo nível do seu ídolo. “Quero jogar no Flamengo, meu time do coração; depois, no Brasil e, quem sabe, no Real Madrid”,

revelou. O atleta mirim relembrou uma das jogadas mais impressionantes que fez. “No jogo de ontem (quinta-feira), dei um voleio direto no ângulo, e a torcida comemorou bastante”, contou, orgulhoso.

Escolhinhas

Com cerca de 300 alunos, a PSG Academy Brasília, que leva o nome de um dos clubes mais poderosos da Europa, oferece aulas desde a iniciação esportiva até turmas de elite e competição. Criada em 2018, a escola trabalha com treinos organizados por faixa etária que vão do Sub-5 ao Sub-17, incluindo turmas femininas exclusivas e projetos de intercâmbio.

“Estar à frente de um projeto como esse é extraordinário porque vemos evoluções diárias dessas crianças e adolescentes. Aqui não se ensina somente futebol: a gente transforma vidas”, explicou Luiz Seixas coordenador responsável pela unidade brasiliense.

Um dos atletas da escolinha é Arthur Amorim Barbosa, 8, que, apesar de novo, sonha alto. “Pedi para os meus pais para treinar aqui no PSG porque quero evoluir e conquistar meu objetivo de virar jogador profissional”, contou confiante. O futuro lateral direito lembrou com animação de

um dos momentos mais felizes dentro de campo. “Na semana passada, dei um chute cruzado no cantinho. Foi inesquecível!”, comemorou.

Em outros gramados do DF, a escolinha do América Mineiro, no Guará, existe desde 2016 e também é um berço de pequenos atletas que almejam viver do esporte. O professor e criador do projeto, André Bonini, atende mais de 150 alunos com uma filosofia que une esporte e ética. “Nosso objetivo é ajudar a família na formação do cidadão através do futebol. Além disso, damos melhores condições para o desenvolvimento das crianças e boas oportunidades para que possam ir atrás de seu sonho de ser jogador profissional”, explicou. A instituição recebe crianças do sub 7 ao 17.

Segundo Bonini, a evolução de Bento, 9, começa a chamar atenção. O pequeno jogador foi o artilheiro do último torneio no qual a equipe competiu e levou para casa a Chuteira de Ouro após marcar sete gols. Neste fim de semana, o clube está competindo na BSB Cup e na última quinta-feira, ele se destacou no jogo contra o Aparecidense. “Fiz dois gols com a perna ruim, que é a esquerda; fiquei muito feliz, porque estava treinando bastante meus chutes com a canhota”, disse. Mas, para

o jovem goleador, seu gol mais bonito foi contra o time do Real Madrid. “Chutei de longe, a bola foi caindo devagar e entrando no cantinho. Foi muito lindo”, recordou o atacante que sonha jogar no Flamengo.

Em Ceilândia, o projeto social Barbosa Futsal foi criado em 2018. A escolinha formadora de atletas não cobra mensalidade e atende 80 crianças, na terça-feira e na quinta-feira, na quadra esportiva da QNP 20, no período noturno, horário pensando para garantir a presença dos pais. “Começamos do zero, com muitas dificuldades. Hoje, somos bicampeões da Taça Brasília e vamos representar o DF na Taça Brasil sub-13, em Goiânia”, festeja Adriana Barbosa, ex-jogadora profissional e fundadora do projeto que leva seu sobrenome.

Além de Arthur Amorim, outra promessa no esporte é a lateral-esquerda Melissa Lopes, 10, torcedora do Palmeiras, que tem grandes planos. “Quero ser jogadora profissional e me inspiro na Marta para realizar esse sonho. Ela é espetacular. Vejo todos os vídeos dela para fazer igual ou melhor”, afirmou. Ela se lembrou de um dos lances que fez e nominou como um golaço. “Peguei a bola no lado da quadra e fui pra cima da zagueira, dei uma caneta (jogou a bola entre as pernas) nela e chutei forte para o gol”, detalhou.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Projeto de Ceilândia é mantido com apoio da Secretaria de Esportes do DF

Saiba mais

PSG Academy Brasília

Lago Sul

Treinos de terça a sábado
Mensalidades de R\$ 380 a R\$ 450
Mais informações:
Instagram @psgacademybrasil

Escolinha do América Mineiro

Guará

Aulas de terça a sexta
Mensalidade de R\$ 230
Mais informações:
Instagram @americamgbsb

Projeto social Barbosa Futsal

Ceilândia

Atendimento terça e quinta, na quadra esportiva da QNP 20
Gratuito
Mais informações: Instagram @barbosafutsal_oficial

Davi Cruz/CB/DA Press



Miguel sonha em seguir os passos do ídolo Cristiano Ronaldo

Davi Cruz/CB/DA Press



Arthur Amorim gosta dos treinos para evoluir como jogador

Davi Cruz/CB/DA Press



Bento sonha em ser jogador profissional: “Quer jogar no Flamengo”

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Melissa Lopes diz que sua inspiração é a jogadora Marta

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Artur da Silva tem a meta de um dia chegar à Seleção Brasileira